



IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MASTOCITOMAS EM CÃES (*CANIS FAMILIARIS*) EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

Gabriella Massine Nogueira, Leonardo Serafim da Silveira, Anna Paula Martins de Carvalho, Raphael Mansour Medina, Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho

O mastocitoma é uma neoplasia maligna que acomete comumente os cães de idade avançada, apesar de já ter sido diagnosticado em animais mais jovens. Os tipos de tumores mais encontrados estão localizados na pele ou no tecido subcutâneo, porém, pode ocorrer como tumor primário hepático, no baço e no intestino. O comportamento biológico do mastocitoma é avaliado através do método de graduação histopatológica, que é capaz de determinar o grau histológico dos mastocitomas, correlacionando-os com a agressividade da neoplasia. A classificação relacionada a malignidade dos mastocitomas, foi descrita pelo método de Patnaik, o qual dividiu histologicamente os mastocitomas em três graus. Baseava-se no índice de mitoses, quantidade de grânulos citoplasmáticos e no grau de anisocitose. Atualmente, outro método que está sendo utilizado é o de Kiupel, este divide os mastocitomas em dois graus de malignidade: os de baixo grau e os de alto grau. Baseando-se na morfologia nuclear e nas figuras de mitose, tendo em vista a grande importância desses parâmetros para o prognóstico. Foram avaliadas 64 lâminas contendo material dos cães utilizados, diagnosticados com mastocitoma cutâneo, na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ. As amostras de tumores foram fixadas em formol neutro tamponado 10%, clivadas e processadas por inclusão em parafina e coradas com Hematoxilina e Eosina e Azul de Toluidina, para a visualização dos grânulos citoplasmáticos dos mastócitos. Para classificação e diferenciação em graus dos mastocitomas, as lâminas foram analisadas por microscópio óptico e diferenciadas de acordo com Patnaik e Kiupel. Pela classificação de Patnaik, dos 64 mastocitomas que foram analisado, os de Grau I corresponderam a 12,5%, os de Grau II a 65,63% e os de Grau III corresponderam a 21,88%. Pela classificação do método de Kiupel, das 64 lâminas avaliadas, os de Alto Grau corresponderam a 25% e os de Baixo Grau a 75%. De acordo com os dados analisados até o momento, o mastocitoma mais comum encontrado em Campos dos Goytacazes - RJ, é o classificado como de Grau II de acordo com Patnaik e de Baixo Grau de acordo com Kiupel. Levando a conclusão de que estas classificações são as que mais acometem os cães nesta cidade. Os resultados auxiliam na avaliação da



resposta do animal ao tumor e o desenvolvimento de tratamentos específicos para a doença sem que haja equívocos.

Palavras-chave: Mastocitoma, Cão, Morfologia.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)